

IMUNIZAÇÃO DE IDOSOS NO MUNICÍPIO DE ITAQUI/RS: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Fabiane Silveira d'Avila², Laura Virgili Claro³, Tatiane do Canto Severo Zacouteguy⁴, Luana Muller Giriboni⁵, Paula Lamb Qulião⁶

¹ Relato de Experiência

² imuniza.saude@itaqui.rs.gov.br

³ lauravirgili05@gmail.com

⁴ tatycsevero@hotmail.com

⁵ luana-muller@saude.rs.gov.br

⁶ paula-quilio@saude.rs.gov.br

Introdução

Itaqui é um município gaúcho com 37.620 habitantes, que apresenta uma cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) de 68,42%, contando com 5 Estratégias de Saúde da Família (ESFs), conforme dados do e-Gestor AB (2020).

De acordo com o Plano Nacional de Operacionalização de Vacinação contra a Covid-19, foram definidos grupos alvo da campanha, dentre eles pessoas idosas, com o objetivo de reduzir a morbimortalidade causada pelo novo coronavírus. O Ministério da Saúde tem distribuído as doses recebidas aos estados e municípios, a fim de ampliar a vacinação no Brasil, seguindo esse Plano. No dia 20 de janeiro de 2021, iniciamos no município de Itaqui-RS, a Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19. Seguindo os critérios do Plano Nacional de Imunização e respeitando a Resolução CIB/RS nº 007/2021, iniciamos a imunização pelos profissionais da linha de frente, incluindo do Hospital São Patrício e da APS, e dos residentes e cuidadores de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs).

Ao passarmos para a fase de vacinação da população idosa, para além das ILPIs, houve um planejamento estratégico da gestão, vigilância epidemiológica e APS, com a finalidade de promover um processo humanizado da vacinação desta faixa etária.

A população idosa requer uma atenção específica, e por esta razão, vem sendo implementada a Política Nacional de Saúde do Idoso (PNSI) (BRASIL, 1994). Ao atender a pessoa idosa, a equipe de saúde deve estar atenta a uma série de alterações físicas, psicológicas e sociais que normalmente ocorrem nesses pacientes, e que justificam um cuidado diferenciado (BRASIL, 1999).

O presente trabalho é um relato da experiência do processo de imunização contra Covid-19 de forma humanizada para população idosa no município de Itaqui/RS, por meio do trabalho de uma equipe multidisciplinar.

Objetivos

Promover a humanização da vacinação contra Covid-19 para população idosa através da criação de um sistema de cadastramento, evitando maior exposição deste público ao vírus, diminuindo o tempo de espera em filas e a ansiedade com relação à vacinação.

Metodologia

A experiência iniciou no dia 08 de fevereiro, como “Fase 1” da vacinação em idosos, com planejamento estratégico da gestão, vigilância epidemiológica e APS buscando um processo humanizado da vacinação através de um sistema de cadastramento telefônico de idosos para agendamento da vacinação. Este cadastro teve o objetivo de facilitar o acesso, evitar deslocamento presencial, aglomerações e filas para vacinação, já que nos encontramos em meio a pandemia do Coronavírus e o público-alvo inicialmente elencado para vacinação, seria mais vulnerável para formas graves da doença e inclusive teria mais dificuldades físicas de ficar aguardando nas filas ou em drive-thru.

Foi organizada uma equipe multidisciplinar de cadastramento telefônico, contando com odontólogo, nutricionista, fisioterapeuta, enfermeiro, educador físico, psicólogo, Agentes Comunitários de Saúde e estagiários. Foi criada uma Central de Cadastramento, com 03 (três) números de telefone, para a população fazer o cadastro, inicialmente para a faixa etária de 80 anos ou mais, e gradualmente fomos diminuindo essa faixa conforme as remessas recebidas. Os telefones estavam disponíveis para cadastramento de segunda a sexta-feira, das 08 às 12hs e das 13 às 17hs, e os locais de vacinação foram o Centro de Saúde e na ESF Ênio Sayago.

Resultados

Até a presente data, a maioria da população acima de 70 anos foi imunizada neste modelo de agendamento, até o dia 26 de março de 2021 foram 3.491 pessoas idosas atendidas e imunizadas, sem aglomeração ou filas, com equipe de vacinação domiciliar para os acamados e sistema de drive-thru para os com dificuldade de locomoção.

O sistema foi muito bem aceito pela população e tivemos ajuda de toda equipe da Atenção

Primaria de Saúde para divulgação e esclarecimentos sobre o cadastro, utilizamos também a divulgação na mídia local, página oficial da prefeitura, redes sociais e total apoio da assessoria de imprensa do município. A equipe de vacinadores, além da própria aplicação da vacina, com apoio da equipe multiprofissional, fazia a anotação dos dados da vacinação nominal em planilha específica, que era repassada posteriormente a equipe de digitação dos dados do vacinado no sistema SIPNI específico, sendo isso feito em até 48hs como preconizado pelo Ministério da Saúde.

Conclusões

Observamos a importância do planejamento de ações de vigilância pautado na gestão compartilhada de uma equipe multidisciplinar e no olhar humanizado para as populações vulneráveis.

Para atingir seus objetivos, o programa de imunizações precisará, não somente de conhecimentos técnicos, como também da humanização e do trabalho em equipe.